



PROGRAMA DA DISCIPLINA

RCC4246

Estudos em controladoria de governos locais

SEMESTRE: 2/2016

SEGUNDAS FEIRAS: 14:00 - 18:00 HORAS

ANDRÉ CARLOS BUSANELLI DE AQUINO
aaquino@usp.br

OBJETIVO

O objetivo é reunir, sintetizar a aprofundar as abordagens teóricas para explicação da relação entre coordenação de governos e desempenho financeiro e fiscais de tais organizações.

JUSTIFICATIVA

Os governos locais são organizações do setor público peculiares em relação à dependência de outras instâncias de governo, assumindo diversas formas dependendo do país em questão. As teorias de administração pública, e de reformas de contabilidade aplicadas ao setor público, ao serem aplicadas à tais organizações necessitam ser aplicadas segundo contexto específico. Esta aplicação afeta as pesquisas em Finanças Públicas municipais e a pesquisa em reformas de contabilidade e orçamentárias no setor público brasileiro.

EMENTA

1. Teoria institucional aplicada a governos locais
2. Efeitos de agregação e desagregação de governos locais
3. Interrupção de mandatos e seus efeitos nas finanças municipais
4. Auditoria financeira e contábil em governo locais e o papel de coerção dos regimes de austeridade fiscal
5. Efeitos de auditoria interna no desenvolvimento da gestão financeira local
6. Técnicas de pesquisa específicas para discussão das temáticas em questão

AValiação

Atividade	Peso	Obs.	Observações:
<input checked="" type="checkbox"/> Prova Conceitual (Individual)	40 %	(1)	(1) Prova individual, sem consulta.
<input checked="" type="checkbox"/> Proposta de pesquisa (Individual)	60 %	(2)	(2) Individual

SOBRE PRESENÇA MÍNIMA E CONDUTA EM SALA:

A presença mínima obrigatória deve seguir o regimento do programa.

Não é permitido o uso de notebook, celulares, palmtops ou similares em sala, em nenhuma condição.

A saída para atender telefones celulares durante a aula pode ser feita, mas retornando somente após o intervalo, e com prejuízo à presença e avaliação.

INSTRUÇÕES DETALHADAS SOBRE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O aluno, apresentará um número de mini-lectures ao longo da disciplina, dependendo do tamanho da turma. Elas serão de dois tipos:

- A) Duração de 5 a 10min. Apresentando os artigos lidos.
- B) Duração de 15 min. Uma reflexão sobre sua proposta de pesquisa em governos locais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA	DATAS	TÓPICOS E LEITURA NECESSÁRIA
1	8/08	INTRODUÇÃO À DISCIPLINA <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova.
		Os alunos devem rever os conceitos de metodologia básica, que são necessários ao entendimento da disciplina. Recomenda-se fortemente a leitura completa de Brusca et al (2015), sobretudo observando os trechos que tratam da organização de governos locais.
2	05/set	GOVERNOS LOCAIS NO MUNDO: MODELOS DE PREFEITO E RELAÇÃO COM LEGISLATIVO <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova.
3	12/set	MECANISMOS DE CONTROLE FISCAL, ORÇAMENTO E CARRY-OVER <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova.
4	19/set	AUTONOMIA E RESTRUTURAÇÃO DE GOVERNOS <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova.
5	26/set	RESILIÊNCIA FINANCEIRA DE GOVERNOS <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova.
6	03/out	INTERRUPÇÃO DE MANDATOS E LIDERANÇA EM GOVERNOS <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova.
	10/out	SEM ATIVIDADES
7	17/out	AUDITORIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM GOVERNOS <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova.
7	24/out	SEM ATIVIDADES
8	31/out	RED TAPE, ADMINISTRATIVE BURDEN E BUROCRACIA <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova.
9	07/nov	COMISSÕES LEGISLATIVAS E AUDITORIA <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova.
	14/nov	SEM ATIVIDADES
10	21/nov	IMPLANTAÇÃO DE REFORMAS <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova.
11	28/nov	IMPLANTAÇÃO DE REFORMAS <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova.
12	05/dez	IMPLANTAÇÃO DE REFORMAS <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova.
13	12/dez	MÉTODOS DE PESQUISA – EXEMPLOS DA LITERATURA <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova.
14	13/dez	Apresentação oral DE UMA PROPOSTA DE PESQUISA <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input checked="" type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova.

15	14/dez	Apresentação oral DE UMA PROPOSTA DE PESQUISA <input checked="" type="checkbox"/> Debates, <input checked="" type="checkbox"/> Apresentação de alunos, <input type="checkbox"/> Prova.
----	--------	--

NOTAS:

- 1) Sugerimos a leitura na ordem apresentada. Os textos não são complementares ou alternativos, é necessária a leitura cuidadosa de todos eles.
- 2) Exceto quando indicado "Aulas Expositivas", o tema não será exposto pelo professor. Os alunos expõem suas dúvidas em relação à leitura e discutimos em sala. Sem leitura prévia, não existirá oportunidade de rever conceitos. O grau da pertinência da exposição, assim como a participação dos alunos é usada como verificação de leitura.

LEITURA MÍNIMA

Legenda: ◆ meio eletrônico; □ cópia impressa; † Biblioteca FEA-RP.

- ARANTES, R. B.; ABRUCIO, F. L.; TEIXEIRA, M. A. C. A imagem dos tribunais de contas subnacionais. *Revista do Serviço Público*, v. 56, n. 1, p. 57–85, 2005.
- BRUSCA, Isabel. Public Sector Accounting and Auditing in Spain. In Brusca, I., Caperchione, E., Cohen, S., Manes Rossi, F. (Eds.) *Public sector accounting and auditing in Europe: The challenge of harmonization*, 2015.
- Capalbo, E.; Grossi, G. (2014) Assessing the influence of socioeconomic drivers on Italian municipal financial destabilization. *Public Money & Management*, 34(2): 107-114.
- Caperchione, E. (2003). Local government accounting system reform in Italy: A critical analysis. *Journal of Public Budgeting, Accounting & Financial Management*, 15(1), 110–145. Retrieved from <http://eserv.uum.edu.my/docview/205012811?accountid=42599>
- Christiaens, J. (1999). Financial accounting reform in Flemish municipalities: an empirical study of implementation and annual financial reports. *European Accounting Review*, 15(1), 803–804. <http://doi.org/10.1080/096381899335826>
- Christiaens, J., Reyniers, B., & Rolle, C. (2010). Impact of IPSAS on reforming governmental financial information systems: a comparative study. *International Review of Administrative Sciences*, 76(3), 537–554. <http://doi.org/10.1177/0020852310372449>
- CLINGER, J. FEIOCK, R., MCCABE, B., PARK, H. Turnover, Transaction Costs, and Time Horizons: An Examination of Municipal Debt Financing. *The American Review of Public Administration*, Vol. 38, n.2, 167-179, 2008.
- DANZIGER, J. N.; ANDERSEN, K. V. The Impacts of Information Technology on Public Administration: an Analysis of Empirical Research From the "Golden Age" of Transformation. *International Journal of Public Administration*, v. 25, n. 5, p. 591–627, 2002.
- DE SOUZA, S.V., DOLLERY, B.E. & KORTT, M.A. De-amalgamation in action: the Queensland experience', *Public Management Review*, 17(10), 1403-1424, 2015.
- FEIOCK, R., CLINGERMAYER, J., CHRISTOPHER STREAM, C., MCCABE, B., Ahmed, S. Political Conflict, Fiscal Stress, and Administrative Turnover in American Cities. *State & Local Government Review*, Vol. 33, n.2, 101-108, 2001.
- Ingram, R., & DeJong, D. (1987). The Effect of Regulations on Local Governments Disclosure Practices. *Journal of Accounting and Public Policy*.
- INTOSAI. *The Intosai IT Journal*. Londres: National Audit Office, 2005.
- Jones, M; Steccolini, I. (2014). UK municipalities' financial resilience under austerity? Facing crises and looking ahead. *EIASM Public Sector Conference*, Edinburgh.
- Jorge, S. M., & Fernandes, J. B. C. M. J. (2016). From cash to accruals in Portuguese local government accounting: what has truly changed, VI, 239–261. <http://doi.org/10.13140/RG.2.1.5177.7046>
- KASZMAR, I. K. Criação, divisão e desmembramento de municípios. *Revista de Administração Pública*, 33(6), 247-254. 1999.
- KORTT, M. DOLLERY, B. & DREW, J. Municipal Mergers in New Zealand: An Empirical Analysis of the Proposed Amalgamation of Hawke's Bay Councils, *Local Government Studies*, 42(1), 1-20, 2015.
- LOUREIRO, M. R.; TEIXEIRA, M. A. C.; MORAES, T. C. Democratização e reforma do Estado: o desenvolvimento institucional dos tribunais de contas no Brasil recente. *Revista de Administração Pública*, v. 43, n. 4, p. 739–772, 2009.
- MAGALHÃES, J. C. Emancipação Político-Administrativa De Municípios No Brasil. In "Dinâmica dos Municípios", Alexandre X. Ywata Carvalho, Carlos W. Albuquerque, José A. Mota, Marcelo Piancastelli (organizadores), Brasília, 2008.
- MELO, M. A.; PEREIRA, C.; SOUZA, S. Why do some governments resort to "creative accounting" but not others? *Fiscal governance in the Brazilian federation. International Political Science Review*, v. 35, n. 5, p. 595–612, 2014.
- MOURITZEN, P. E., SVARA, J. H. Institutions, National Cultures and Political Leadership. In *Leadership at the apex: politicians and administrators in Western local governments* (pp. 47-81). Pittsburgh: University of Pittsburgh Press, 2002.
- NARAGAN, R. Challenges when Auditing e-Government. *The Intosai IT Journal*, v. 20, p. 27–31, 2004.
- Pina, V., Torres, L., & Yetano, A. (2009). Accrual Accounting in EU Local Governments: One Method, Several Approaches. *European Accounting Review* (Vol. 18). <http://doi.org/10.1080/09638180903118694>
- REIS, A. F. DOS; DACORSO, A. L. R.; TENÓRIO, F. A. G. Influência do uso de tecnologias de informação e comunicação na prestação de contas públicas municipais — um estudo de caso no Tribunal de Contas dos Municípios do estado da Bahia. *Revista de Administração Pública*, v. 49, n. 1, p. 231–251, 2015.
- Ridder, H.-G., Bruns, H.-J., & Spier, F. (2005). Analysis of Public Management Change Processes: The Case of Local Government Accounting Reforms in Germany. *Public Administration*, 83(2), 443–471. <http://doi.org/10.1111/j.0033-3298.2005.00457.x>
- SCHAAP, L. & KARSTEN, N. Evaluating Municipal Mergers' Effects A review of Amalgamation Studies in the Netherlands. *PSA Conference Sheffield*, 2015.
- SINGLETON, T. What Every IT Auditor Should Know About Transforming Data for CAATs.

SPECK, B. W. Estreitar o relacionamento entre Tribunais de Contas Estaduais com o Poder Legislativo: uma estratégia para aumentar a eficácia da auditoria governamental nos estados brasileiros. Relatório de pesquisa, Tribunal de Contas do Estado da Bahia/Banco Mundial, p. 1–19, 2013.

Steccolini (2008), I; Anessi-Pessina, E; Nasi, G. Accounting Reforms: Determinants of Local Governments' Choices. *Financial Accountability and Management*, 24.

TOMIO, F. R. L. A criação de municípios após a Constituição de 1988. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 17(48), 61-89, 2002.

Verbruggen, S., Christiaens, J.; Milis, K. (2010). Can Resource Dependence and Coercive Isomorphism Explain Nonprofit Organizations' Compliance with Reporting Standards? *Nonprofit and Voluntary Sector Quarterly*.

Wehner, J. (2003) Principles and patterns of financial scrutiny: Public Accounts Committees in the Commonwealth, *Commonwealth & Comparative Politics*, 41:3.

Wehner, J. (2007) Budget reform and legislative control in Sweden. *Journal of European Public Policy*, 14:2, 313-332.

WHITAKER, G., DEHOOG, R. City Managers Under Fire: How Conflict Leads to Turnover *Public Administration Review*; vol. 51, n.2, 1991.

Windels, P., & Christiaens, J. (2008). the Adoption of Accrual Accounting in Flemish Public Centres for Social Welfare: Examining the Importance of Agents of Change, 517.

Wonka, A. (2008) Decision-making dynamics in the European Commission: partisan, national or sectoral?, *Journal of European Public Policy*, 15:8, 1145-1163.

Yamamoto, K., & Noguchi, M. (2013). Different scenarios for accounting reform in non-Anglophone contexts: The case of Japanese local governments since the 1990s. *Accounting History* , 18 (4), 529–549. <http://doi.org/10.1177/1032373213509678>